



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

**SOCIOLOGIA DO TRABALHO
E DA EMPRESA**

Programa, Avaliação e Bibliografia

Departamento de Ciências Sociais

Área Científica: Sociologia

EQUIPA DOCENTE NO ANO LECTIVO DE 2023/24

Prof.^a Helena Quoniam Gata- helenagata@iseg.ulisboa.pt

Prof. Doutor Ricardo Rodrigues – ricardo.rodrigues@iseg.ulisboa.pt

Prof.^a Doutora Sara Falcão Casaca (Responsável) – sarafc@iseg.ulisboa.pt

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

A unidade curricular de *Sociologia do Trabalho e da Empresa*, pelos seus conteúdos, pelas problemáticas teóricas que aborda e pelos dados empíricos que se propõe trabalhar com os/as estudantes, assume-se como uma disciplina fundamental na formação oferecida pelo ISEG. A componente teórica e a prática estão equilibradas, de modo a melhor ajudar a refletir sobre as atuais dinâmicas no mundo do trabalho, do emprego e das empresas.

Uma vez no mercado de trabalho, os/as gestores/as diferenciam-se pela capacidade de definir estratégias e práticas que permitam a competitividade das empresas. O requisito da competitividade não depende de receitas fáceis, de abordagens simplistas, de estratégias meramente tecnocêntricas (orientadas apenas para a inovação tecnológica) ou centradas na obsessão pelo emagrecimento organizacional e pela redução de custos. Depende, antes, de uma perspetiva abrangente que atente em aspetos socio organizacionais relativos à qualidade do emprego e ao trabalho digno em geral, à igualdade de género, à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, e à inclusão, tendo como pano de fundo o contexto empresarial específico e o meio socioeconómico envolvente.

STE tem como objetivo dar a conhecer em profundidade, numa perspetiva analítica, reflexiva e crítica, as transformações complexas com que hoje se debatem as empresas, numa economia que se afirma cada vez mais como global e no quadro de uma sociedade que se debate com o desafio de ser informacional e socialmente coesa.

A Equipa Docente

I - PROGRAMA

1. Introdução à Sociologia do Trabalho e da Empresa

- 1.1. Principais conceitos, objetos e metodologias de investigação
- 1.2. A utilidade prática de STE nas empresas: exemplos

2. Tendências de mudança socioeconómica e implicações socioprofissionais e laborais

- 2.1. Transformações associadas ao desenvolvimento de sociedades de informação e de economias digitais e globais
- 2.2. A reconfiguração da estrutura socioprofissional
- 2.3. Alterações na composição da força de trabalho e padrões de segmentação laboral
- 2.4. A flexibilização das relações de emprego e novas formas de trabalho

3. A diversidade de modelos e de formas de organização do trabalho

- 3.1. Modelos e novas formas de organização do trabalho
- 3.2. A qualidade do emprego e a abordagem do trabalho digno
- 3.3. Modelos de organização do trabalho inclusivos: abordagens em torno da igualdade de género, da conciliação trabalho-família e da inclusão

4. Modelos de relações laborais

- 4.1. A diversidade de sistemas de relações laborais e de modelos
- 4.2. Desafios atuais
- 4.3. Estratégias de negociação

II - AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

De acordo com o Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos, as regras para a avaliação de conhecimentos na unidade curricular *Sociologia do Trabalho e da Empresa* são as seguintes:

1 - Avaliação ao longo do semestre (ALS) e época normal

Esta avaliação procura valorizar o trabalho desenvolvido pelos alunos e alunas ao longo do semestre, estimulando a participação nas aulas, bem como a realização das atividades. Esta componente é composta pelos seguintes elementos e respetivas ponderações:

- a) Participação nas aulas e realização de atividades e exercícios em pequenos grupos (três a quatro elementos): 40%.

Esta componente é composta por:

- Atividades de grupo na aula (pelo menos quatro, o que representará um-terço da nota obtida em ALS) (Anexo A).
- Dois exercícios de grupo formais (equivalendo cada um a um-terço da nota obtida em ALS).

- b) Realização de uma prova escrita individual: 60%.

- A realização desta prova coincidirá com a data estabelecida para a época normal e incide sobre todos os módulos do programa.
- A nota mínima necessária nesta prova, para consideração da avaliação ao longo do semestre, é de 7 valores.

Nota: Tal como disposto no RGAC, a classificação global das componentes de avaliação ao longo do semestre é considerada para a classificação final da época normal apenas nos casos em que beneficia o/a estudante.

A classificação superior a 17 valores carece da realização de uma prova oral complementar.

A prova escrita individual pode, porém, ser realizada por todas as alunas e alunos inscritos na UC (100%).

2. Prova escrita individual em época de recurso

Consiste de uma prova escrita individual sobre toda a matéria, não sendo permitida a consulta de elementos de estudo.

Podem realizá-la nas seguintes situações:

- se não optaram pela avaliação ao longo do semestre/época normal;
- se não obtiveram aproveitamento positivo ao longo do semestre/época normal;
- caso pretendam melhorar a nota positiva já anteriormente obtida.

A realização desta prova coincidirá com a data estabelecida para a época de recurso.

A nota mínima necessária nesta prova, para consideração da avaliação ao longo do semestre, é de 7 valores.

A classificação superior a 17 valores carece da realização de uma prova oral complementar.

A classificação sujeita a “Melhoria” resulta exclusivamente da prova escrita individual respetiva (e eventual prova oral), não dependendo dos resultados da avaliação ao longo do semestre.

Tal como disposto no RGAC, a classificação global das componentes de avaliação ao longo do semestre é considerada para a classificação final da época de recurso, com os critérios definidos para a época normal, desde que beneficie o/a estudante.

III - BIBLIOGRAFIA

1. Bibliografia básica

KOVÁCS, Ilona (coord.); CASACA, Sara F.; CERDEIRA, Maria C.; PEIXOTO, João (2014), *Temas Atuais da Sociologia do Trabalho e da Empresa*, Coimbra, Almedina.

Textos a distribuir durante as aulas.

2. Bibliografia a consultar

- BELL, Daniel (1977), *O Advento da Sociedade Pós-industrial*, São Paulo, Cultrix.
- BOLTON, Sharon C. (2007), *Dimensions of Dignity at Work*, Oxford, Elsevier.
- BRAVERMAN, Harry (1977), *Trabalho e Capital Monopolista - A Degradação do Trabalho no Século XX*, Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- CARDOSO, Gustavo; COSTA, A. Firmino; COELHO, Ana R.; PEREIRA, André (2015), *A Sociedade em Rede em Portugal - Uma Década de Transição*, Coimbra, Editora Almedina.
- CARVALHO, J. M. Crespo (2016), *Negociação*, Lisboa: Edições Sílabo (5.ª ed).
- CASACA, Sara Falcão (2012), *Trabalho Emocional e Trabalho Estético*, Coimbra, Fundação Económicas / Editora Almedina.
- CASTELLS, M. (2002), *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, Vol. I, A Sociedade em Rede*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- CEDEFOP (2016), Future skill needs in Europe: critical labour force trends. Luxembourg: Publications Office. Cedefop research paper; No 59. <http://dx.doi.org/10.2801/56396>
- COSTA, H. A.; Dias, H, Soeiro, J. (2014), "As greves e a austeridade em Portugal: Olhares, expressões e recomposições", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 103, 173-202
- DRAY, G. (coord.) et al. (2016), *Livro Verde sobre as Relações Laborais*, Lisboa: Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.
- EIGE (2023), Artificial intelligence, platform work and gender equality, Publications Office of the European Union, Luxembourg. Capítulos 1 e 2, pp. 18-61. (https://eige.europa.eu/publications-resources/publications/artificial-intelligence-platform-work-and-gender-equality-report?language_content_entity=en)

- ESTANQUE, E.; COSTA, H. Augusto (2013), "O sindicalismo europeu no centro do vulcão: desafios e ameaças", *Janus-Anuário de Relações Exteriores*, 16, 176-177
- EUROFOUND (2016), *Sixth European Working Conditions Survey*, Publications Office of the European Union, Luxembourg.
- EUROFOUND (2017). Eurofound (2017), *Mapping Varieties of Industrial Relations: Eurofound's Analytical Framework Applied*. Publications Office of the European Union, Luxembourg.
- FREIRE, João; REGO, Raquel; RODRIGUES, Cristina (2014), *Sociologia do Trabalho - Um Aprofundamento*, Porto, Afrontamento.
- GOTTFRIED, H; EDGELL, S.; GRANTER, E. (eds) (2015), *The SAGE Handbook of the Sociology of Work and Employment*, London: Sage.
- GRANTER, E.; EDGELL, S. (2020), *The Sociology of Work: Continuity and Change*, London: Sage (3.^a ed.).
- GRINT, K.; NIXON D. (2015), *The Sociology of Work*, London, Polity Press, 4th edition.
- GROTE, G., GUEST, D. (2017) The case for reinvigorating quality of working life research, *The Tavistock Institute, Human Relations*, Vol. 70(2) 149-167.
- ILO (2015), *Pequenas e Médias Empresas e a Criação de Emprego Digno e Produtivo*, Genebra: Bureau Organização Internacional do Trabalho.
- ILO (2019), *Work for a Brighter Future*, Organização Internacional do Trabalho, Genebra: Bureau Organização Internacional do Trabalho.
https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---cabinet/documents/publication/wcms_662410.pdf
- LYON, David (1992), *A Sociedade da Informação*, Oeiras, Celta Editora.
- MASUDA, Yoneji (1984), *La Sociedad Informatizada como Sociedad Post-industrial*, Fundesco, Madrid, Editorial Tecnos.
- MONIZ, A. Brandão (2018), *Robótica e Trabalho: O Futuro Hoje*. Lisboa: Glaciar
- ORTSMAN, Oscar (1984), *Mudar o Trabalho – As Experiências, os Métodos, as Condições de Experimentação Social*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- SAINSAULIEU, Reynaud (2001), *Sociologia da Empresa*, Lisboa, Instituto Piaget.
- SANTOS, Boaventura Sousa (2001) (Org.), *Globalização, Fatalidade ou Utopia?*, Porto: Edições Afrontamento.
- TOFFLER, Alvin (1984), *A Terceira Vaga*, Lisboa, Livros do Brasil.
- TOURAINÉ, Alain (1970), *A Sociedade Post-Industrial*, Lisboa, Moraes.
- WATSON, Tony J. (2008), *Sociology, Work and Industry*, Londres (5^aed).

3. Sites a consultar

- <http://www.act.gov.pt>
- <http://cite.gov.pt>
- <https://datalabor.pt/data>
- <http://www.oecd.org> (ver, designadamente, relatório “Global employment trends”...)
- <http://www.ine.pt>
- <http://www.eurofound.ie/>
- <http://europa.eu.int/comm/eurostat>
- <http://www.ilo.org/lisbon>
- <http://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/>
- <http://www.gep.mtss.gov.pt>
- <http://hdr.undp.org/reports/global> (para consultar relatório “Human Development Report”)

Anexo A
Avaliação: assiduidade e participação nas aulas

Se realizou:	Se o desempenho nas <u>atividades</u> de grupo foi:	A nota obtida nesta componente de avaliação será:
6-8	Excelente Muito Bom Bom Suficiente	19-20 16-18 14-15 12-13
4-5	Excelente Muito Bom Bom Suficiente	16 14-15 12-13 10-11
< 4	(a nota não será aferida)	